

“JÁ NÃO SOU ROMEIRO, (...) MEU NEGÓCIO AGORA É COM JESUS”: ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS NAS TERRAS DO PADRE CÍCERO.

Itamara Freires de Meneses

Renata Marinho Paz

Juazeiro do Norte é um município majoritariamente católico e conhecido como um centro de romarias populares em devoção ao Padre Cícero. Contudo, essas características não impediram o crescimento de outros sistemas de crenças na localidade, notadamente o significativo aumento das igrejas evangélicas, sobretudo das neopentecostais. Estas igrejas se caracterizam pela intensa oferta de bens e serviços religiosos, o que tem propiciado a conquista de espaços no campo religioso juazeirense e, para isso, atuam combatendo constantemente o catolicismo e as romarias, fomentando as tensões entre evangélicos e católicos em Juazeiro do Norte.

As igrejas neopentecostais localizadas no município de Juazeiro operam combatendo a figura do Padre Cícero que, para os devotos, é um santo que obra milagres em suas vidas. Frente a isso, as igrejas neopentecostais trabalham incansavelmente na tentativa de mostrar aos fiéis que o único capaz de mudar a condição de uma pessoa, de transformá-la, é Deus. Desse modo, são muitas as estratégias utilizadas pelos líderes para reforçar a mensagem que Jesus Cristo é o único que pode mudar a vida do fiel, seja na dimensão financeira, afetiva, da saúde, etc., uma vez que, as igrejas neopentecostais podem ser caracterizadas como pronto-socorros espirituais (Mariano, 1999), oferecendo promessas de resolução de todos os tipos problemas. Assim sendo, o universo neopentecostal, de uma forma mais ampla, difunde um discurso que faz com que o crente acredite na legitimidade da igreja, no sentido de crer que a fé e a vinculação àquela igreja farão com que seus problemas sejam resolvidos.

Considerando essas características gerais do neopentecostalismo, nesse artigo evidenciaremos uma especificidade encontrada a partir de um estudo da atuação da Igreja Mundial do Poder de Deus em Juazeiro do Norte. Este estudo possibilitou perceber uma importante particularidade que a destaca entre as demais igrejas neopentecostais.

Assim como a Igreja Universal do Reino de Deus e a Igreja Internacional da Graça de Deus, a igreja Mundial também atua exibindo de forma ousada os bens e serviços religiosos nesse mercado religioso tão acirrado.

Entretanto, deve-se considerar que estamos falando de uma localidade com uma grande especificidade, Juazeiro do Norte é conhecido como um centro de romarias em devoção ao Padre Cícero. Isso implica dizer que todos os anos vão ao município milhares de romeiros em busca de um santo milagreiro, e é justamente em relação a este fato que a igreja Mundial possui uma particularidade: não se pode negar que as demais igrejas também operam combatendo a idolatria, mas a igreja Mundial é bastante enfática e direta no que diz respeito a deixar claro para os seus fiéis que o Padre Cícero é um homem que nada pode fazer em favor da vida deles. A partir de visitas e observações à igreja Mundial em Juazeiro, desde fevereiro de 2011, é bastante comum, durante os cultos, o pastor fazer menção à figura do Padre Cícero. O pastor em nenhum momento se constrange em atribuir ao Padre um caráter de um homem sem nenhum poder e capacidade de mudar a condição do fiel. Desse modo, a igreja Mundial não só promove um discurso agressivo para se contrapor ao Padre Cícero, como também se utiliza de músicas que evidenciam o poder de Jesus Cristo e a incapacidade do Padre Cícero, bem como a ineficácia das crenças e práticas presentes no universo do catolicismo, notadamente do chamado catolicismo popular.

Vale salientar que, em Juazeiro a maioria das pessoas que compõe os neopentecostais emanou do catolicismo, tida por eles como uma religião de tradição e que não gera com tanta intensidade um sentimento de pertença. Então eles saem do catolicismo por acreditarem que esta religião não atende às suas demandas e vão à busca de outro sistema de crenças. Esta busca, contudo, se dá de uma forma racional e individual, pois o fiel não busca uma igreja com base numa perspectiva de tradição familiar e sim por uma escolha livre e pessoal.

Na medida em que o contexto da secularização corrói as formas conformistas de participação religiosa, já desqualificadas pela valorização moderna da autonomia individual, a conversão é associada mais estreitamente do que nunca à ideia de uma intensidade de engajamento religioso que confirma a autenticidade da escolha pessoal do indivíduo. (Hervieu-Léger, 2008, p. 131).

Como a autora argumenta, o que tem ocorrido é uma nova forma de participação religiosa do fiel. É necessário ressaltar, contudo, que aqui está sendo empregado o termo fiel, mas deve-se considerar que o que se tem observado é justamente o fato do fiel ter deixado de ser tão fiel. Isso implica dizer que a fidelidade não é uma característica das pessoas que compõem os neopentecostais, que podem ser caracterizadas, por sua vez, por uma grande instabilidade e por um intenso movimento no campo religioso. Diferentemente

disso, essas pessoas deixam a igreja Católica por acreditarem que ela não é capaz de gerar um sentimento de pertença que as façam vivenciar aquela forma religiosa de maneira intensa. A busca de um novo sistema de crença é feita de forma individualizada e consciente, ficando na igreja que mais satisfaça suas necessidades.

É perceptível também que, apesar de uma boa parte das pessoas que compõe os neopentecostais terem tido uma vivência no catolicismo, muitas vezes significativa, não sendo apenas católicas nominais, esse grupo específico de ex-católicos, quando sai do catolicismo, alega uma grande insatisfação em relação ao catolicismo, vinculando-o à tradição e à idolatria. O que é necessário ressaltar é o fato de que ambos os grupos não se abalam com as críticas constantes feitas pelo pastor ao catolicismo e à idolatria tendo como figura mais marcante na localidade o Padre Cícero. A ousadia da igreja Mundial no que diz respeito às críticas feitas ao Padre Cícero fica bem explícita na fala de uma fiel da igreja Mundial, onde a mesma diz:

Uma vez até o pastor Xavier tava aqui, na Mundial e eu tava na porta conversando com ele, né? E passou um caminhão deromeiro e ele disse assim meu Deus do céu, tantas pessoas se perdendo, aí eu ri assim, aí ele disse é sério irmã, a irmã sabia que se um caminhão desse virar no Horto¹ lá no caminho do Horto e essa gente morrer vai tudo pro inferno? Aí eu disse: mas pastor eles tão no, talvez eles (palavra não entendida) da misericórdia de Deus porque ainda não conheceram a verdade, aí ele pegou e disse e quem é que sabe que já tiveram a oportunidade de conhecer a verdade, se uma folha não cai de uma árvore sem a (palavra não entendida) de Deus e aí eu me calei, entendeu? Então aí é onde realmente uma pessoa que adora falsos deuses correm risco, porque hoje em dia não tem realmente como uma pessoa dizer que oportunidade de conhecer o evangelho não teve. (C. A. 37 anos. Entrevista realizada por Itamara Meneses, em Juazeiro do Norte, no dia 06/09/2011).

Esse depoimento é interessante, pois evidencia o trabalho da igreja Mundial no que diz respeito ao esforço que a mesma faz na tentativa de enfraquecer a figura do Padre Cícero. Dessa forma, no diálogo entre a fiel e o pastor o mesmo chega a enfatizar que a devoção que as pessoas têm a esse santo pode levá-las para o inferno, e a fiel que ouve isso não se abala, em contrapartida concorda com o argumento do pastor dizendo que todos têm a oportunidade de conhecer o evangelho.

A igreja Mundial em Juazeiro faz uso de uma diversidade de estratégias para associar à imagem do Padre Cícero um caráter de um homem como qualquer outro, totalmente desprovido de poder de atuação. Visto que, a igreja Mundial do *Poder de Deus*

ênfatiza a todo tempo que o único capaz de mobilizar e transformar a vida do fiel é Deus, que tudo pode e tudo faz, e são muitas as estratégias utilizadas pelos líderes da igreja para fazer o fiel acreditar nisso. Para tanto, a igreja Mundial trabalha em duas perspectivas: ao tempo em que promove um discurso de Deus como único capaz de agir na vida do fiel, também trabalha na perspectiva de promover a legitimidade da igreja. Afinal de contas, não se pode deixar de considerar o slogan tão conhecido da igreja Mundial e tão explorado pelo apóstolo Valdemiro Santiago, “*Vem pra cá Brasil, aqui o milagre acontece*”. Desse modo, percebemos que na mensagem veiculada o Deus que possui o poder de fazer, de mudar, de transformar, não o faz em qualquer lugar e sim na igreja Mundial do Poder de Deus.

Devemos considerar também que a maioria dos fiéis que vão à igreja Mundial o fazem após terem assistido o programa de Valdemiro Santiago, em que o mesmo, com suas promessas de solução para todos os dilemas do crente, chama a atenção e convence o fiel a ir à igreja fazer uso dos aspectos tão ressaltadas pelo apóstolo. Esse fato fica bem claro na visão de uma fiel da igreja Mundial que diz:

Enquanto eu viver eu vou morrer em nome de Jesus sem deixar a igreja Mundial do Poder de Deus. Eu conheci o ministério pela televisão, então eu vi as curas de cegos, eu vi a cura de pessoas, de paraplético com cadeira de roda, eu vi a cura de pessoa de depressão, de bandido, de ex- drogado, de pessoas que era na cadeia e sai e se libertou assistindo o apóstolo, o apóstolo Waldemiro Santiago e eu passei a assistir pela televisão e não foi cinco dias eu estava deitada e Jesus me tocou e falou você que está, o apóstolo, lógico usado por Jesus, Jesus usou o apóstolo, você que está agora com problema, muitos problema, eu lhe digo você que está do outro lado vá procurar uma igreja agora Mundial e eu me toquei, eu digo Jesus é pra mim, me arrumei e fui procurar a igreja Mundial dos Poder de Deus e até hoje estou feliz, feliz, não tem tamanho a minha felicidade e eu não só vi pela televisão como eu vi pessoalmente. (E. M. 45 anos. Entrevista realizada por Itamara Meneses em Juazeiro do Norte, 12/12/2011).

Como pode ser percebido na fala dessa fiel, os programas de televisão do apóstolo Valdemiro Santiago são grandes atrativos que podem levar à conversão do fiel. Visto que o mesmo se utiliza muito bem do carisma que possui e, com constantes promessas de curas, de resolução de problemas familiares, afetivos, financeiros, ganha a confiança do fiel. Essa confiança é ainda mais alicerçada no momento em que o apóstolo usa testemunhos dos fiéis que obtiveram resultados (uma cura, um casamento restaurado, etc.) para assim legitimar e mostrar a eficácia da igreja. Diante disso, uma das principais ferramentas

utilizadas pelo apóstolo é justamente o testemunho. O apóstolo, ao conversar com uma pessoa que obteve um milagre, dentre as muitas perguntas que faz uma das mais ressaltadas é exatamente indagar se a pessoa já havia ido à outra igreja. Uma boa parte das respostas é positiva e Valdemiro insiste para a pessoa que alcançou uma benção deixe claro que não alcançou milagres em outra igreja, mas que este veio justamente no momento em que encontrou a Mundial.

Isso não se diferencia em nada do que é visto na igreja Mundial do Juazeiro do Norte. Uma vez que, essas constantes promessas de resoluções para os problemas do fiel são bem enfatizadas, os testemunhos que garantem os bons resultados também estão presentes. Todavia, deve-se considerar que o líder da igreja Mundial tem um grande obstáculo para ser enfrentado: a idolatria ao Padre Cícero.

Assim sendo, os líderes da igreja Mundial do município não estão medindo esforços para combater esse tão poderoso concorrente que é o Padre Cícero. Nesse combate, a igreja faz uso de estratégias como músicas que falam de um Deus atuante, em contrapartida criticam e constrói a imagem do Padre Cícero como um homem impotente, que nada pode fazer. Além disso, é bastante incisivo no seu discurso face às práticas que levam o fiel acreditar que o Deus tem realmente poder e que pode, com muita facilidade, resolver os dilemas do crente. O emprego do termo facilidade se dá porque, como estamos nos referindo a uma igreja neopentecostal e, como tal, possui uma característica de acomodação ao mundo moderno (Mariano, 2006), isso também é vivenciado nas práticas ensinadas ao fiel para a obtenção do milagre, em que a questão da agilidade, da praticidade nos resultados é enfatizada.

Frente a isso, começaremos elencando o poder da atuação das músicas no que diz respeito à contraposição entre católicos e evangélicos e, principalmente, o aumento do embate entre a igreja Mundial e o Padre Cícero. A música “Não sou Romeiro”, ilustra de forma bem interessante as tensões recorrentes.

O meu negócio agora é com Jesus
 O meu negócio agora é com Jesus
 Porque foi Ele que morreu por mim
 E derramou o seu sangue na cruz

Hoje em diante eu não preciso mais invocar o nome de Maria
 Pagar promessas a São Severino, eu não preciso fazer romaria
 Hoje em diante eu não preciso mais fazer viagens para o Juazeiro
 Pagar promessas ao padre Cícero, não preciso disso, já não sou romeiro
 Quem tem Jesus é nova criatura, já saiu das trevas e está na luz
 Com este mundo eu deixei de ser sócio, pois o meu negócio agora é com Jesus

O meu negócio agora é com Jesus
O meu negócio agora é com Jesus
Porque foi Ele que morreu por mim
E derramou o seu sangue na cruz

Hoje em diante eu não preciso mais ir ao cinema pra me divertir
Tomar cachaça pra me alegrar, fumar cigarro pra me distrair
Hoje em diante eu não preciso mais ir a estádio torcer pelo esporte
Fazer aposta no jogo de bicho, porque Jesus Cristo é a minha sorte
Quem tem Jesus é nova criatura, já saiu das trevas e está na luz
Com este mundo eu deixei de ser sócio, pois o meu negócio agora é com Jesus

O meu negócio agora é com Jesus
O meu negócio agora é com Jesus
Porque foi Ele que morreu por mim
E derramou o seu sangue na cruz

Em uma das visitas realizadas à igreja Mundial foi tocada essa canção que é muito interessante no sentido que evidencia a tensão entre a igreja Mundial e o combate ao catolicismo, a idolatria e ao próprio Padre Cícero. A música fala que o novo negócio do fiel agora se dá entre ele e Jesus. Assim, ele não necessita mais ir a Juazeiro, fazer romaria ou mesmo pagar promessa porque seu negócio agora é com o próprio Cristo. A canção também enfatiza que, quando o crente era um romeiro, se encontrava nas trevas, mas no momento que passa a negociar com Jesus passa para uma condição de luz. Percebe-se que essa música, de certa forma, elucida a hierarquia que se faz presente no céu. Uma vez que, analisando essa hierarquia numa visão católica, perceberemos que o céu é formado por santos, anjos e Deus. O católico, reconhecendo sua inferioridade perante Deus, utiliza a intercessão dos santos para tratar da solução dos seus problemas, visto que os santos são intermediários entre os homens e Deus pois este, como autoridade máxima, não lida diretamente com seus servos. Para isso, ele se utiliza de intercessores, de canais que possibilitam essa interface.

Por outro lado, temos a igreja Mundial, intitulada Igreja Mundial do Poder de Deus. Como o próprio nome diz, quem atua nessa igreja é o Deus todo poderoso, quem transforma a vida do fiel é o Deus altíssimo. Percebe-se então que não se conforma de modo algum em tratar com os santos, pois para o universo evangélico a hierarquia no céu se dá de forma diferenciada, onde os santos não estão numa condição de superioridade, pois se assemelham a nós pecadores e inferiorizados. Essa é uma realidade do mundo evangélico como um todo, entretanto, como foi dito, a igreja *do poder de Deus* possui uma particularidade ainda maior, como se pode perceber nessa canção, os líderes da igreja não

se importam em propagar um discurso através de uma música que leve o fiel a pensar que saiu de uma condição de trevas para ir a um lugar de luz. Essa condição de trevas, por sua vez, se fazia presente devido ao fato de que o fiel que antes se encontrava numa condição de romeiro tratava de seus assuntos e da resolução deles com os santos uma categoria muito inferior a do Deus Supremo. Por conta disso, faziam promessas das mais diversas possíveis e com uma quantidade enorme de santos; muitas promessas exigiam até mesmo um esforço físico e um sacrifício por parte do fiel. Afinal de contas, o que dizer do fiel que necessita subir dezenas de escadas de joelho para a obtenção de uma cura, sendo que ele pode muito bem se deslocar a uma igreja Mundial fazer uso de um *azeite consagrado* de uma *rosa de saron* e até mesmo da *toalha sê tu uma benção* e conquistar a graça desejada.

Entretanto, é digno de nota que essas tensões face às crenças e práticas católicas resultaram até mesmo numa insatisfação por parte de outras lideranças da Mundial. O discurso do pastor da igreja Mundial, que em nenhum momento se constrange em atribuir ao Padre Cícero um caráter de um homem como todos nós, portanto, igualmente pecador, é de uma especificidade tamanha que chega a incomodar a própria hierarquia da igreja. Visto que, em uma das reuniões assistidas na igreja Mundial, o pastor chegou a mencionar que algumas lideranças da igreja almejavam o seu afastamento, isso por conta do combate que encetava e que, sob seu ponto de vista, era um dever seu e que seu discurso e sua mensagem não deveria ser tolhida. Todavia, o desconforto de outros líderes da igreja Mundial em relação ao discurso promovido pelo pastor na igreja Mundial de Juazeiro resulta da preocupação com o fato dessa fala ser constantemente direta e agressiva, o que poderia provocar o afastamento dos fiéis e frequentadores. Assim, a preocupação dos líderes da igreja Mundial não se refere ao posicionamento face à idolatria, mas ao modo como o pastor trabalha esse combate.

Diante disso, o discurso propagado pela igreja Mundial no Juazeiro do Norte faz insistentes referências à impotência do Padre Cícero e, para além disso, aos constantes sacrifícios falidos para conseguir alcançar uma benção. Uma vez que, em alguns momentos do culto em que o pastor pede para um fiel relatar uma benção alcançada, muitas vezes ele faz menção ao fato de ter orado juntamente com uma pessoa católica e muito devota ao Padre Cícero. Nesse relato, o fiel deixa claro que disse à pessoa que ela deveria pedir somente a Deus para alcançar uma benção e não fazer o pedido ou mesmo promessas para santos, que nada podem fazer. O relato termina no momento em que o crente diz que com muita insistência, conseguiu fazer o fiel acreditar e pedir somente a Deus, e assim, fazer

uso da bênção. Assim sendo, como forma de legitimar não só a atuação de Deus, mas também e principalmente da igreja Mundial, o pastor ressalta por várias vezes que quando a pessoa tentar resolver um problema, alcançar uma cura pedindo aos santos, a pessoa nunca obterá a graça. Todavia, no momento em que pede a Deus, a graça é alcançada sem precisar de esforços.

Como já havia mencionado, a igreja Mundial, assim como as igrejas neopentecostais, caracterizam-se por se acomodarem ao mundo moderno, ou seja, às práticas modernas, o abandono de hábitos sectários e ascéticos, que muitas vezes são utilizados como elementos caracterizadores do “crente” aos olhos do senso comum. A secundarização da escatologia pentecostal, a priorização do “aqui e agora”, através da “Teologia da prosperidade”, com apelos mais imediatos e pragmáticos, expressos na proliferação de cultos e ritos que promovem a cura física e espiritual, a prosperidade material, o exorcismo e a resolução de problemas de ordem afetiva, profissional, etc. tem se constituído como elementos mais proeminentes na dinâmica do cenário religioso brasileiro.

Essa acomodação ao mundo moderno está para além dos elementos citados acima, visto que se deve considerar outros aspectos observados em constantes visitas não só na igreja Mundial, mas também em outras igrejas neopentecostais do Juazeiro do Norte. Como, por exemplo, a vestimenta dos freqüentadores das reuniões. Há algum tempo atrás, quando se pensava em ir a uma igreja a vestimenta era algo de observância. Em geral, nessas ocasiões, se vestia da forma mais discreta possível. Os neopentecostais, por sua vez, inovaram até mesmo nesse aspecto. Atualmente é possível encontrar com facilidade na igreja Universal ou na Mundial, por exemplo, pessoas trajando shorts bem curtos, blusas que deixam aparecer a barriga e assistem à reunião sem nenhum problema. Esse fato, não incomoda nem a pessoa que está vestindo a roupa muito menos ao líder da igreja que, deixa o freqüentador mais a vontade o possível.

Para além da estética, também temos a acomodação de práticas, ou seja, o crente neopentecostal está longe de ser um crente que vai de casa para a igreja e que é impossibilitado de freqüentar outros ambientes, pois o que vemos no neopentecostalismo também é essa ruptura, em que a pessoa pode ser evangélica, mas também pode transitar por universos que estão fora da igreja, como pode ser percebido neste testemunho de um pastor da igreja Mundial, ex-dependente químico.

Quando eu fui na igreja evangélica tudo que eu podia encontrar no mundo em termo de felicidade sem as drogas eu encontrei na igreja evangélica, por exemplo, eu gostava muito de futebol, gostava muito de jogar bola e na igreja evangélica eu encontrei isso, né, eles tinha lá chamado o grupo jovem e tinha usuário de droga que tavam se libertando também, tinha muitos jovens, amigos meus foram comigo, alguns colegas e a gente começou a se entrosar ali, começou sabe? Eu comecei a me sentir bem, porque eu vi que eu podia ser feliz sem usar droga, eu podia jogar uma bola, eu podia ir pra uma praia, eu podia ir pro cinema sem precisar usar drogas e eu vi ali, sair pra uma pizzaria, pra comer uma pizza, então eu vi que eu podia ser feliz sem as drogas, então foi isso que me chamou atenção na igreja evangélica (E. Entrevista realizada por Itamara Meneses, em Juazeiro do Norte, no dia 31/01/2012).

Frente a isso é necessário fazer uma análise acerca da infinidade de correntes realizadas pela igreja Mundial, que tem como uma de suas finalidades, a permanência do fiel na igreja e a contraposição à ineficácia do Padre Cícero, dos santos e das crenças e práticas católicas de um modo geral. Mas, para, além disso, essas correntes também são interessantes de serem pensadas como ações estratégicas para evidenciar os resultados da igreja e a praticidade no processo dessas campanhas. Na romaria, por exemplo, o fiel vem de uma distancia significativa, em condições muitas vezes nada confortáveis, exigindo sacrifícios em busca de chegar a Juazeiro e conseguir uma benção.

Todo esse sacrifício que se faz necessário para o alcance de uma benção no universo católico é simplificado na igreja Mundial. Visto que, campanhas como, toalhinha, água unvida, azeite consagrado, rosas, todos esses elementos, segundo a igreja, irão possibilitar alcançar a benção tão almejada pelo fiel. Assim sendo, o azeite, por exemplo, é um instrumento de alcance de benção muito interessante, uma vez que, o líder da igreja vai a algum lugar considerado por ele sagrado, mais freqüentemente é um lugar chamando monte. Neste lugar, o pastor consagra o azeite e entrega aos fiéis para colocarem em alguma enfermidade ou mesmo levar para casa e curar algum familiar enfermo. Percebe-se então a praticidade do processo: o fiel não necessita ir a um monte, pois ele tem o pastor que faça isso, ele apenas recebe o azeite consagrado e, unindo com esse azeite, cura sua enfermidade. Assim sendo, diferentemente do romeiro que necessita de todo um sacrifício, o fiel da igreja Mundial se abstém dessas práticas.

Outro objeto simbólico interessante de ser pensado faz referência a toalhinha *sê tu uma benção*. Essa toalha é entregue aos freqüentadores da igreja pelo pastor com o objetivo de curar, de proteger e de conferir uma série de outros benefícios. É um objeto bem prático que pode ser colocado na bolsa ou no bolso, proporcionando proteção ou até

mesmo a cura de alguma enfermidade. A repercussão que esses objetos simbólicos possuem está bem caracterizada na fala de uma fiel da igreja Mundial.

Eu tinha uma bursite muito forte no meu braço a trinta e cinco anos, forte que eu não podia lavar roupa, quando eu lavava roupa passava a noite toda gemendo, chorando, muito chorando de dor, minha filha via isso, fui curada também lá na igreja Mundial dos Poderes de Deus, tomando água ungida em casa, dormindo com a toalhinha *sê tu uma benção* e lá na igreja Mundial na terça do milagre urgente também eu coloquei a mão que o pastor pediu, graças a Deus nunca mais. (E. M. 45 anos. Entrevista realizada por Itamara Meneses em Juazeiro do Norte, 12/12/2011).

As ações realizadas por meio de objetos simbólicos pela igreja Mundial possuem uma praticidade e um imediatismo, sendo bem aceitas pelos frequentadores da igreja, uma vez que é muito cômodo curar uma enfermidade tomando água e dormindo com uma toalha, sem a exigência de sacrifícios ou penitências.

Essas práticas, tão recorrentes na igreja Mundial, podem ser pensadas a partir de duas perspectivas. Uma delas é justamente a legitimidade da igreja. Contudo, a água ungida, a toalha *Sê tu uma benção* foram entregues em uma denominação intitulada igreja Mundial do Poder de Deus. Esse fato, sem dúvida alguma, possibilita a legitimidade e a reafirmação da eficácia da igreja. Uma vez que, a água ungida, por exemplo, foi ungida por Deus, mas foi também um pastor da igreja Mundial que possibilitou essa unção indo até o monte para realizá-la. Assim sendo, o primeiro elemento que pode ser pensado a partir dessas práticas é a ênfase na eficácia da igreja. O segundo elemento é justamente a especificidade da localidade, ou seja, Juazeiro conhecido como terra do “Padim Ciço” e dessa forma, essas práticas com esses objetos ao tempo que enaltecem a igreja, mostram também que o poder da igreja em parceria com Deus que tem poder é muito maior do que o Padre Cícero. E para, além disso, mostra que o milagre na igreja Mundial pode ser conseguido sem grandes sacrifícios ou penitências.

Diante de tudo que foi elencado o que deve ser enfatizado é justamente o aumento do grau das tensões e a visibilidade que as mesmas estão assumindo. Procuramos analisar as tensões que estão sendo protagonizadas pela igreja Mundial do Poder de Deus e pelo catolicismo popular, em Juazeiro do Norte com ênfase na figura de um padre que é considerado pelos romeiros como um santo. Assim sendo, a grande preocupação da igreja Mundial é exatamente desapropriar o Padre Cícero de uma imagem que tanto é propagada, seja pela própria igreja Católica, seja pelos seus devotos. Frente a isso, os líderes da igreja

Mundial não medem esforços na tentativa de desconstruir a imagem que se tem deste santo popular. Para isto, a mesma se utiliza de discursos agressivos baseados na crítica o *Deus de pedra*, *Deus de madeira*, com a finalidade de afirmar que um Deus de madeira não é capaz de agir do modo como um *Deus vivo e verdadeiro* age. Assim sendo, são muitas as estratégias utilizadas pelos líderes da igreja com esse intuito: se apropriam de canções que enaltecem o Deus presente na igreja e enfraquecem o símbolo de devoção juazeirense, discursos onde a ousadia se faz sempre presente e, principalmente, práticas com propósitos, correntes que visam justamente a ostentação da praticidade e da eficácia dos resultados, ou seja, das bênçãos alcançadas.

Referências Bibliográficas

Livro:

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais**: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Loyola, 1999.

Capítulo de livro:

HERVIEU-LÉGER, Danielle. “A religião despedaçada” e “Figuras do religioso em movimento: o convertido”. In **O peregrino e o convertido**. A religião em movimento. Petrópolis: Vozes, 2008.

SANCHIS, Pierre. “Religiões, religião... alguns problemas do sincretismo no campo religiosos brasileiro”. In SANCHIS, P. (org) **Fiéis e cidadãos**. Percursos de sincretismo no Brasil. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

-
1. Horto é a denominação atribuída pelo Padre Cícero e seus devotos e incorporada pelos habitantes de Juazeiro do Norte à Serra do Catolé, local tradicional no itinerário romeiro, onde se situa a estátua do padre Cícero.